vinetur

Os cocktails enlatados fizeram com que o volume de bebidas alcoólicas vendidas em julho aumentasse 0,3% nos estados onde a venda é regulamentada

As vendas a retalho nos estados abrangidos pelo estudo registaram uma queda de 2,2%, para 1,143 mil milhões de dólares, após a diminuição do preço unitário e a alteração do mix de produtos terem reduzido o valor por unidade.

quarta-feira, 2 de setembro de 2026


JACK DANIEL'S
OLD No 7 BRAND
TENNESSEE WHISKEY
MIXED WITH
Coca-Cola
Alc. 5% Vol. 330ml
JIM BEAM
COLA
KENTUCKY STRAIGHT
BOURBON
WHISKEY
& COLA
330 ml
alc. 4.5%
Alc. ICE TEA
НОВИНКА

Os cocktails enlatados prontos a beber ajudaram a manter o volume de vendas de bebidas espirituosas nos EUA estável ou ligeiramente superior nos estados com regulamentação em julho, mas os retalhistas continuaram a registar receitas inferiores às do ano anterior, uma vez que os preços e o mix de produtos se enfraqueceram em grande parte do mercado.

Um relatório mensal da Associação Nacional de Controlo de Bebidas Alcoólicas (NABCA) indicou que as vendas de bebidas espirituosas nos estados e jurisdições com regulamentação atingiram 5,54 milhões de caixas de nove litros em julho, um aumento de 0,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. As vendas a retalho a preços de prateleira caíram 2,2%, para 1,143 mil milhões de dólares. Esta diferença aponta para um efeito de preços e gama de produtos de -2,5%, o que significa que foi vendido um volume equivalente de produtos nas lojas, mas a um valor unitário inferior.

A NABCA afirmou que o resultado mensal foi influenciado, em parte, por fatores específicos do mercado. O Michigan teve menos quatro dias de vendas do que no ano anterior. O Utah alterou o modelo de funcionamento das suas lojas estatais, passando de um sistema tradicional de compras por grosso para um baseado em transferências. Essas alterações travaram a atividade. New Hampshire seguiu na direção oposta, impulsionado pela sua promoção «Summertime Bonus Card Bonanza», que também impulsionou categorias como o uísque escocês e a tequila.

O ligeiro aumento registado em julho não alterou a tendência geral. Ao longo dos 12 meses entre agosto de 2025 e julho de 2026, o volume total de bebidas espirituosas nos estados com regulamentação caiu 0,6%, para 60,40 milhões de caixas de nove litros. O valor de retalho caiu 2,6%, para 13,05 mil milhões de dólares. Com base nas taxas de crescimento publicadas, isso equivale aproximadamente a um declínio de cerca de 365 000 caixas de nove litros e cerca de 348 milhões de dólares em relação ao período móvel de 12 meses anterior, embora esses números sejam estimativas derivadas de percentagens arredondadas.

Os cocktails foram a fonte mais evidente de crescimento. A categoria de cocktails da NABCA, que inclui produtos em lata prontos a beber, registou um aumento de 19,5% no volume de julho, atingindo 771 634 caixas de nove litros. As vendas em dólares

subiram 18,5%, para 58,95 milhões de dólares. Nenhuma outra grande categoria registou esse tipo de aumento, e esse ganho ajudou a compensar as quedas na vodka, no uísque americano, no rum, no gin, no brandy, no conhaque e no uísque canadiano. Ao longo dos últimos 12 meses, os cocktails atingiram 5,94 milhões de caixas e 492,13 milhões de dólares, com um aumento de 23,7% tanto em volume como em valor.

A vodka continuou a ser a maior categoria, tanto em volume como em valor, em julho, com 1,62 milhões de caixas de nove litros e 246,56 milhões de dólares em vendas. Ainda assim, as vendas de vodka caíram 2,2% em volume e 3,4% em valor. O uísque americano ficou em segundo lugar em volume e em terceiro em valor, com 828 733 caixas e 234,01 milhões de dólares, o que representa uma descida de 3,6% e 3,5%, respetivamente. Em conjunto, a vodka e o uísque americano representaram mais de 44% do volume total de julho.

A tequila apresentou um padrão diferente. O volume aumentou 3,1%, para 701 697 caixas, mas o valor caiu 1,6%, para 236,16 milhões de dólares. Isso deixou a tequila como a segunda maior categoria em vendas em dólares, logo atrás da vodka, mas sob clara pressão em termos de preço e mix. Ao longo dos últimos 12 meses, o volume de tequila aumentou 1,6%, enquanto o valor registou uma descida de 2,4%, resultando num efeito de preço e mix de -4,0%, o mais fraco entre as categorias de maior dimensão nos dados da NABCA.

O uísque escocês também registou um aumento em julho, com o volume a subir 3,2%, para 79 075 caixas, enquanto o valor subiu apenas 0,1%, para 32,28 milhões de dólares. A NABCA atribuiu parte desse desempenho, tal como no caso da tequila, à promoção em New Hampshire. Os licores e cordiais registaram um aumento de 1,1% em volume e de 1,6% em valor, atingindo 379 008 caixas e 83,27 milhões de dólares. O volume do uísque irlandês aumentou 0,4%, embora o valor tenha registado uma queda de 0,2%. A cachaça, partindo de uma base muito mais reduzida, registou um aumento de 10,9% em volume e de 11,8% em valor.

No lado mais fraco do mercado, o uísque canadiano registou a queda mais acentuada em julho entre as categorias de média e grande dimensão, com uma descida de 8,5% em volume e 8,4% em valor, para 308 382 caixas e 67,12 milhões de dólares. A NABCA

afirmou que esta categoria registou uma queda em todos os estados com regulamentação de bebidas alcoólicas. O brandy e o conhaque registaram uma queda de 6,4% tanto em volume como em valor. O gin registou uma queda de 5,2% em volume e de 4,2% em valor. O rum registou uma descida de 4,5% e 4,9%. O álcool de cereais registou uma queda de 1,7% e 2,9%, e o grupo mais reduzido de outras bebidas espirituosas importadas registou uma queda de 2,1% em volume e de 4,9% em valor.

Os dados acumulados dos últimos 12 meses revelaram o quanto o mercado dependia dos cocktails preparados para crescer. Apenas os cocktails, a tequila e a cachaça registaram aumentos em volume. Apenas os cocktails e a cachaça registaram melhorias tanto em volume como em valor. O uísque canadiano registou uma queda de 7,4% em volume e de 7,9% em valor ao longo do período de 12 meses. O brandy e o conhaque caíram 6,5% e 7,5%. O rum registou uma queda de 5,7% e 5,9%. O uísque escocês registou uma queda de 5,0% em volume e de 6,1% em valor. A vodka, apesar de se manter como a categoria líder, registou uma queda de 1,9% em volume e de 2,8% em valor, enquanto o uísque americano registou quedas de 2,8% e 2,1%.

O mercado manteve-se concentrado em poucas categorias. A vodka, a tequila e o uísque americano representaram, em conjunto, 62,7% do valor total das bebidas espirituosas vendidas em julho nas jurisdições sujeitas a controlo e 56,8% do volume total. Quando se incluíram os cocktails, as quatro categorias representaram 70,7% das caixas de nove litros vendidas e 67,9% do valor em dólares. Os cocktails representaram cerca de 13,9% do volume, mas apenas 5,2% do valor, refletindo a sua menor contribuição em dólares por unidade equivalente.

Por mercado, New Hampshire registou o maior crescimento em julho, com o volume a aumentar 21,5%, para 276 954 caixas, e o valor a subir 21,1%, para 52,06 milhões de dólares. A Carolina do Norte registou um aumento de 9,3% no volume, para 764 593 caixas, enquanto o valor subiu 1,4%, para 159,39 milhões de dólares. O Alabama registou um aumento de 6,8% no volume e de 2,1% no valor. Estas três foram as únicas jurisdições na tabela da NABCA a registar crescimento em ambos os indicadores simultaneamente.

O Condado de Montgomery, em Maryland, o Oregon, a Pensilvânia e a Virgínia também registaram um aumento no volume de vendas, mas cada um registou um valor inferior. O volume do Condado de Montgomery aumentou 1,8%, enquanto o valor diminuiu 3,1%. O Oregon registou um aumento de 1,8% em volume e uma queda de 0,1% em valor. A Pensilvânia registou um aumento de 0,2% em volume e uma queda de 0,3% em valor. A Virgínia registou um aumento de 1,5% em volume, mas uma queda de 1,2% em valor.

O Michigan registou a queda mais acentuada em julho entre os mercados de maior dimensão, com o volume a diminuir 10,5%, para 760 155 caixas, e o valor a cair 11,3%, para 177,21 milhões de dólares. O Utah registou uma queda de 7,4% no volume e de 10,9% no valor. O Wyoming registou quedas de 5,2% e 8,0%. O Mississippi registou quedas de 4,9% e 6,6%, e o Montana registou quedas de 2,9% e 9,3%. Algumas das maiores discrepâncias entre o crescimento em caixas e o crescimento em dólares verificaram-se na Carolina do Norte, no Montana, no Condado de Montgomery, na Virgínia Ocidental e no Utah.

O panorama dos últimos 12 meses foi mais fraco em termos de valor monetário a nível estadual. Nenhuma das jurisdições da tabela da NABCA aumentou o valor das suas vendas acumuladas de bebidas espirituosas. A Carolina do Norte e o condado de Montgomery aumentaram, cada um, o volume em 3,1%, mas o valor caiu 1,2% e 3,8%, respetivamente. O Mississippi registou um aumento de 2,2% no volume e uma quebra de 0,8% no valor. O Alabama registou um aumento de 1,9% no volume e uma quebra de 0,9% no valor. A Pensilvânia registou um aumento de 0,5% no volume e uma quebra de 1,6% no valor. O Utah registou um aumento de 0,4% no volume e uma descida de 3,1% no valor. A Virgínia manteve-se praticamente estável em termos de volume, com -0,3%, enquanto o valor registou uma descida de 1,8%.

New Hampshire continuou a apresentar taxas negativas nos últimos 12 meses, apesar do seu forte mês de julho, com uma descida de 0,1% no volume e de 0,6% no valor. O Michigan registou quedas nos últimos 12 meses de 3,1% no volume e 4,8% no valor. Ohio registou quedas de 3,2% e 3,9%, o Maine registou quedas de 3,0% e 3,8%, e o Oregon registou quedas de 2,3% e 3,8%. Idaho foi um dos poucos mercados onde a queda em dólares foi menor do que a queda em volume, com o volume a registar uma

descida de 2,8% e o valor uma descida de 2,1%.

O canal de consumo no local apresentou a mesma divisão entre unidades vendidas e receita. As vendas a bares, restaurantes e outros estabelecimentos para consumo no local aumentaram 0,2% em julho, para 837 888 caixas de nove litros, enquanto o valor caiu 2,5%, para 196,11 milhões de dólares. Ao longo dos últimos 12 meses, o volume de bebidas espirituosas no consumo no local aumentou 0,5% e o valor diminuiu 1,7%, resultando num efeito de preço e mix de -2,2%.

A Carolina do Norte também liderou os resultados no consumo no local, com o volume em julho a registar um aumento de 12,5% e o valor a subir 2,1%. O Utah registou um aumento de 4,8% em volume e de 2,7% em valor. O Alabama registou um aumento de 3,1% e 1,5%. Idaho registou um aumento de 0,9% e 1,0%, e a Virgínia registou um aumento de 1,2% em volume e de 0,3% em valor. O condado de Montgomery registou um aumento de 5,4% no volume no local de consumo, enquanto o valor diminuiu 1,0%, e a Pensilvânia registou um aumento de 1,2% em caixas, mas uma queda de 0,8% em dólares.

O Mississippi registou uma das quedas mais acentuadas nas vendas no local, com o volume a diminuir 22,3% e o valor a cair 20,5%. O Michigan registou uma queda de 7,8% em volume e de 9,3% em valor. O Wyoming registou uma queda de 6,6% e de 9,0%. New Hampshire, apesar do seu forte desempenho global, registou uma queda nas vendas no local de 1,9% em volume e de 6,7% em valor. Ao longo dos últimos 12 meses, o Alabama, o Idaho e a Carolina do Norte foram os únicos mercados de vendas no local na tabela da NABCA a registar um aumento tanto em volume como em valor.